



BALANÇO GERAL DO 4º DIA DA GREVE E ENCAMINHAMENTOS PARA A CATEGORIA NOS PRÓXIMOS DIAS

Por Rosani Jakimiu

(professora da rede Estadual de União da Vitória)

O Dia 12/02/2015 ficará marcado historicamente para o funcionalismo público Paranaense. A retirada do projeto de Lei da Assembleia Legislativa, intitulada como “Pacotaço”, foi uma grande vitória para a categoria, porém, essa conquista só foi possível porque a união de todos e todas formou um elo indissociável.

Foi um trabalho árduo, de muita coragem e resistência, a quarta-feira começou com os servidores trancando todas as entradas da Assembleia Legislativa para impedir que a Comissão Geral entrasse e votasse nesse Pacotaço de Maldades e descasos com a Educação de um modo geral. Isso porque, o pedido de Liminar, solicitado pela bancada de oposição, que deveria impossibilitar a votação, havia sido negado.

Com tudo, uma cena deprimente foi observada por todos: 33 deputados chegaram escoltados em um camburão da Polícia e serraram as grades. Isso mesmo, tacaram o maçarico e abriram passagem em um ponto estratégico que não havia sido ocupado pelos servidores. Quando eles perceberam o que estava acontecendo, não puderam mais impedir, os Deputados já haviam entrado na Assembleia. Foi então que a situação começou a ficar muito tensa, visto que os servidores também começaram a entrar pelo mesmo lugar. A partir disso, a polícia começou a usar Gás de Pimenta; Gás Lacrimogênio; bomba de efeito moral; balas de borracha e cachorros. Não podemos deixar de registrar que uma professora foi mordida por um cachorro, outra ainda foi atingida por uma bomba, vários servidores foram feridos pelas balas de borracha.

Inacreditável a situação, nesse contexto, foi observado também cenas emocionantes de militares fazendo o cerco com lágrimas nos olhos enquanto servidores ajoelhados ofereciam flores... uma situação insustentável.



Tudo se encaminhava para a efetivação da aprovação do “Pacotaço”, mas a determinação, persistência e bravura de todos que logo ocuparam a Assembleia Legislativa cantando em coro o Hino Nacional, triunfou, e os deputados tiveram que retirar o projeto de lei. Realmente, foi uma aula prática de cidadania que escreveu com o suor e sangue de muitos servidores a história do nosso querido Paraná.

O próprio líder do governo deputado Luiz Claudio Romanelli, afirmou que cometeram um erro, pois não houve a conversa necessária para ser implementado um Projeto de Lei de tamanha relevância para a Educação. Ou seja, os servidores paranaenses deram uma aula para os deputados de como deve ser os encaminhamentos do Parlamento, compreenderam assim, a “valorização Parlamentar” no seu real significado e função.

Lembrando a População que esse Projeto de Lei, não só acabava com direitos conquistados pelos servidores que lutam por mais de 30 anos, mas que principalmente, se instala nas escolas uma condição insustentável de trabalho que afetaria diretamente o Ensino-Aprendizagem dos alunos, visto que, com a diminuição do “Porte das Escolas” a “contida no “Pacotaço”, que implica em: salas de aula superlotadas, com mais de 50, 60 alunos; falta de merenda; falta de funcionários (agentes I e II); falta de pedagogos(as), diminuição de cargo de Direção, entre outros, os prejuízos para a Educação seriam incalculáveis

Outro ponto terrível do Projeto de Lei proposto pelo governo é que ele poderia pegar 8 bilhões do Paraná Previdência para cobrir o rombo que ele próprio instalou quando não soube administrar as finanças do Paraná. Agora gostaria que alguém nos explicasse essa matemática que pouco antes das eleições havia dinheiro sobrando, o caixa estava em dia, e dois meses depois o Paraná está quebrado??? Matemáticos... por favor, me ajudem a fazer essa conta!!!

Queremos ainda, deixar bem claro que a greve continua porque a retirada do Projeto de Lei não impede que o Governo entre novamente com outras ações do mesmo nível deste “Pacotaço”, precisamos sim, negociar, entrar em acordo com o governo, porém até o presente momento o governo não havia chamado para uma conversa “olho no olho”. Está falando na mídia que sua gestão é democrática, que está aberto a conversa,

mas não recebeu os representantes sindicais para negociações... Cadê a democracia??? Como poderemos ter “vez e Voz” se nos foi calado esse direito?

Depois de todos esses fatos terríveis, o governo finalmente resolveu chamar a APP Sindicato para uma conversa no dia 19/02/2015 (quinta-feira próxima). Somente a partir dessa conversa é que poderemos realizar uma assembleia com a categoria para ser definido o fim ou a continuação da greve. Tudo vai depender deste diálogo.

Portanto, pedimos a compreensão e o apoio dos alunos (as), dos pais e responsáveis, enfim, de toda a comunidade escolar, pois garantimos que após acordarmos com o governo um olhar verdadeiro e significativo para a Educação, nós professores e funcionários estaremos também unidos para que esses dias sem aula sejam repostos da melhor forma possível sem perdas de conteúdos e comprometidos com uma Educação de Qualidade.

Organizado pela APP- Sindicato de União da Vitória